

MUSEU DA PESSOA

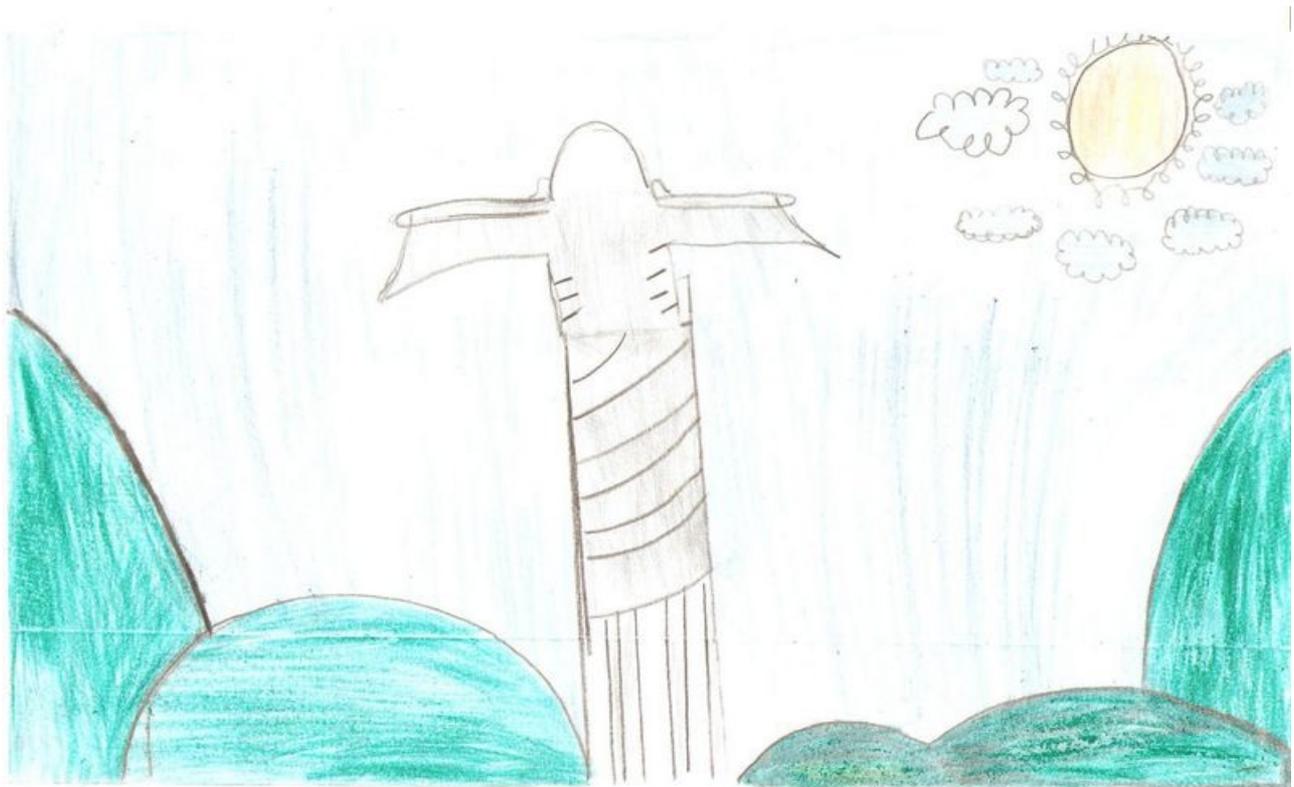
História

Histórias de Dona Glória

História de: [Maria da Glória Silva Juliano](#)

Autor: [Adriana Ferraz Lorençone](#)

Publicado em: 06/11/2012



Quando era bem jovem se mudou para o Rio de Janeiro.



Dona Glória quando era criança gostava muito de nadar no rio.



Dona Glória indo para o seu trabalho.



Dona glória passeando de bondinho.



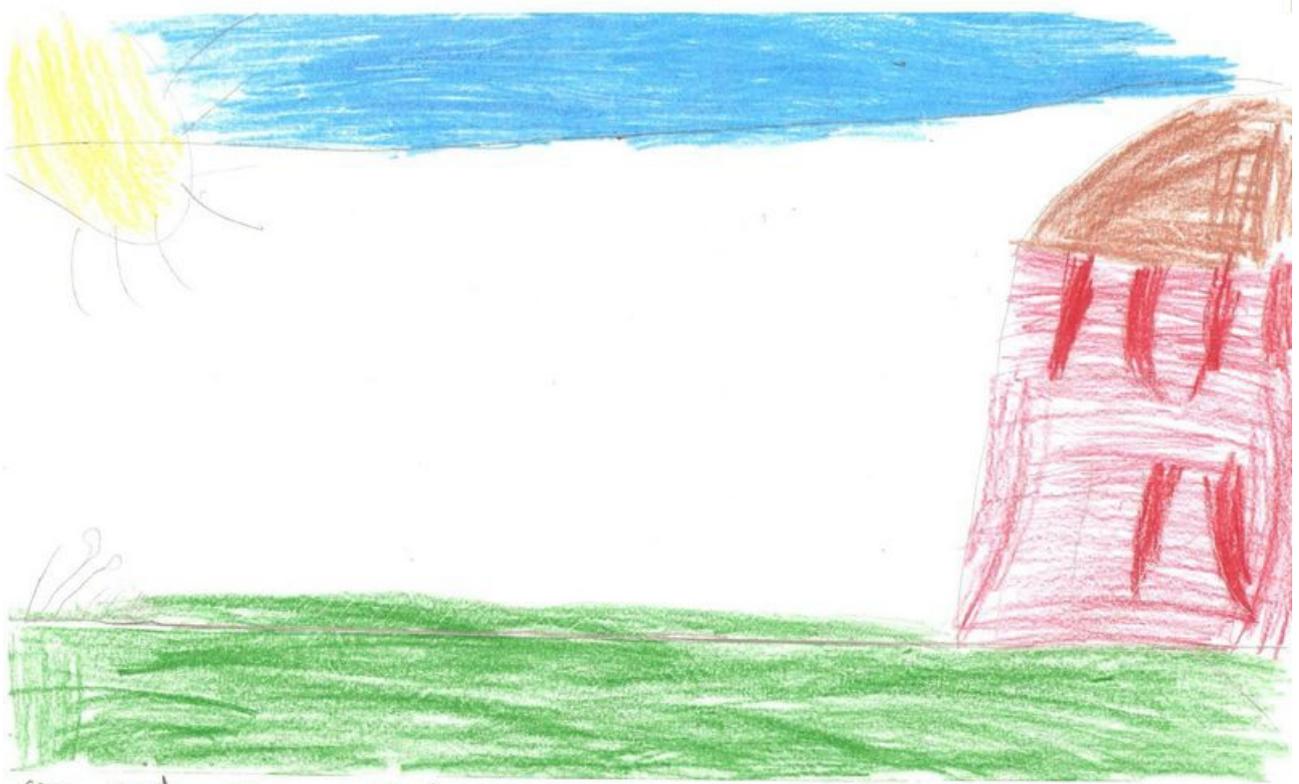
Dona glória com as compras no bondinho.



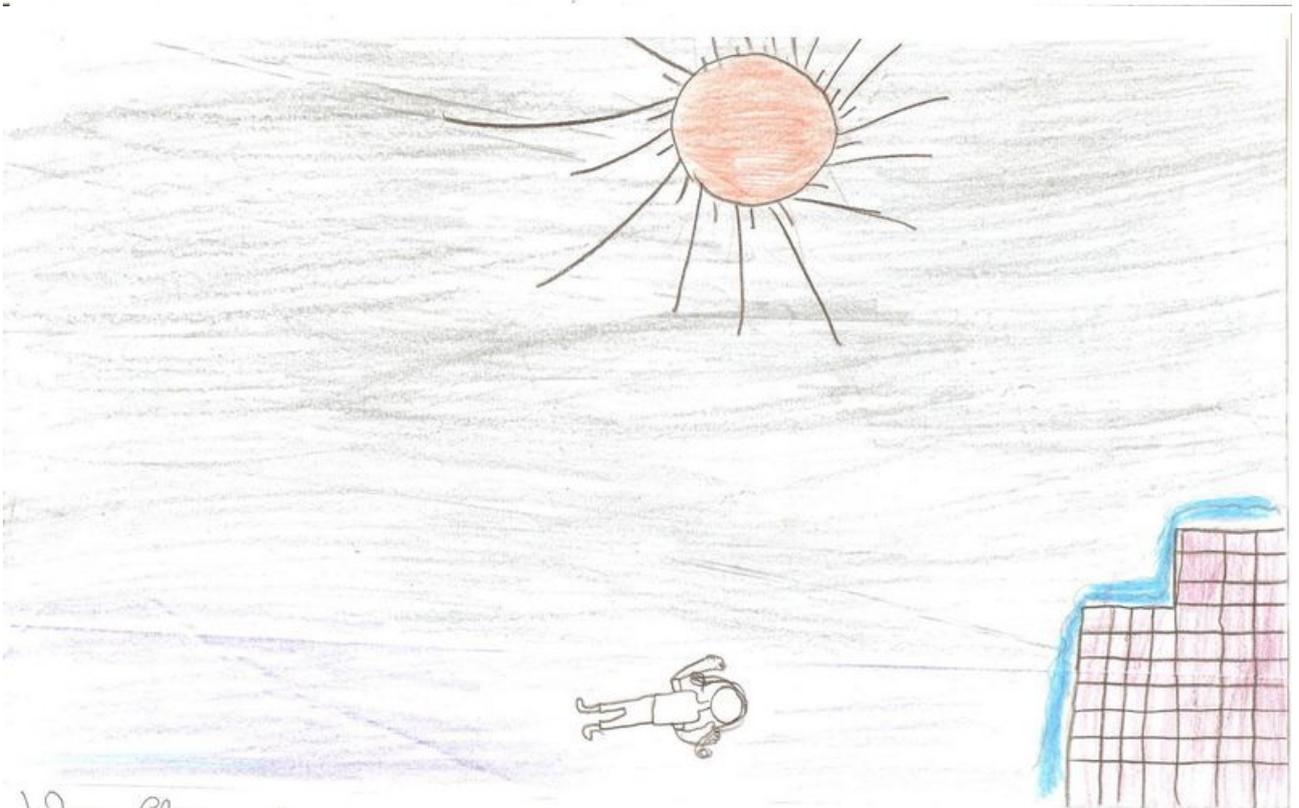
Lena glória está casando.



Dona Glória Soares.



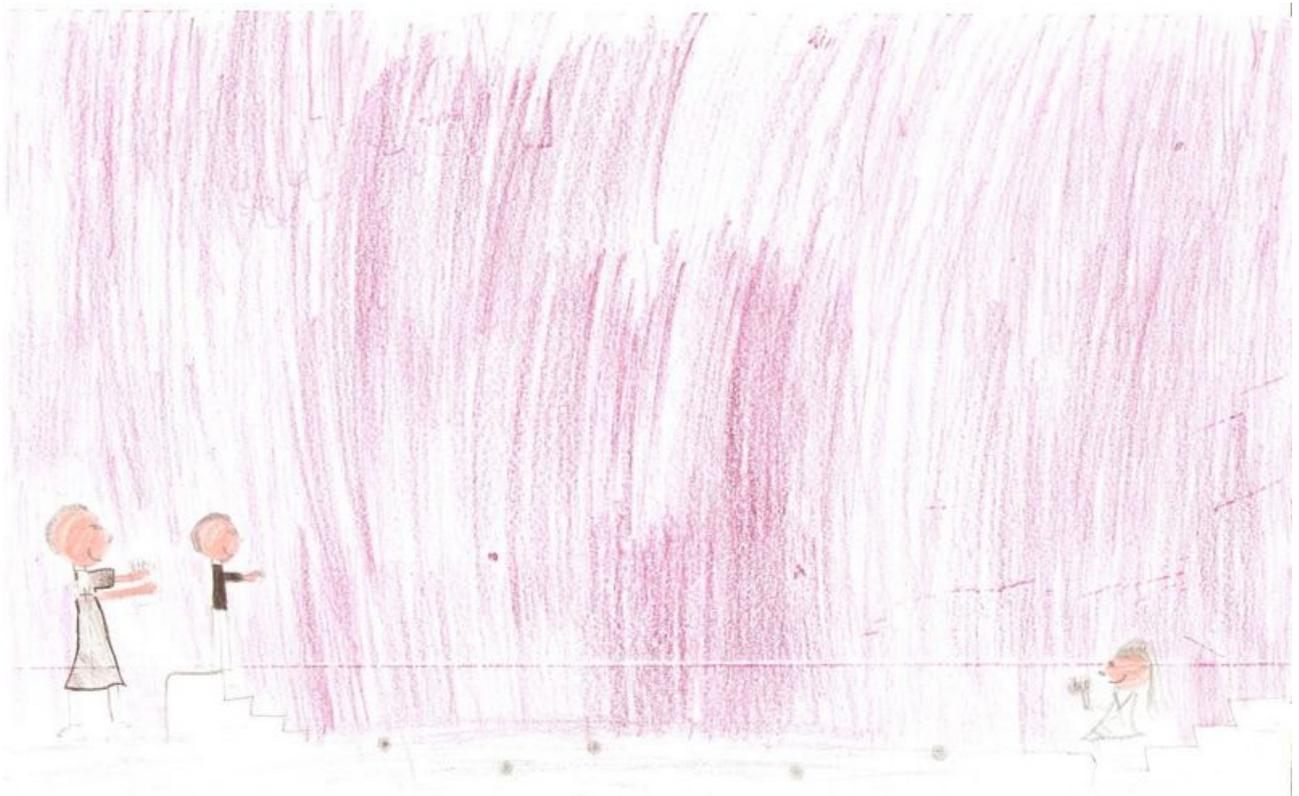
casa onde dona glória passou sua infância.



Dona Glória adorava nadar no mar.



ELA ESTAVA SE CASANDO.



Lora Glória se casou com apenas 16 anos.



QUANDO D. GLÓRIA VEIO PARA O PARANÁ
COM A SUA FAMÍLIA, TROUZE APENAS UMA MALA.



Quando ele viu o pai indo para a festa ele subiu a janda.



Quando era criança morava numo cara muito simples.



Seu pai tocava nos bailes e ela gostava de ir junto. Uma noite ela pulsou a janela e seguiu seu pai.



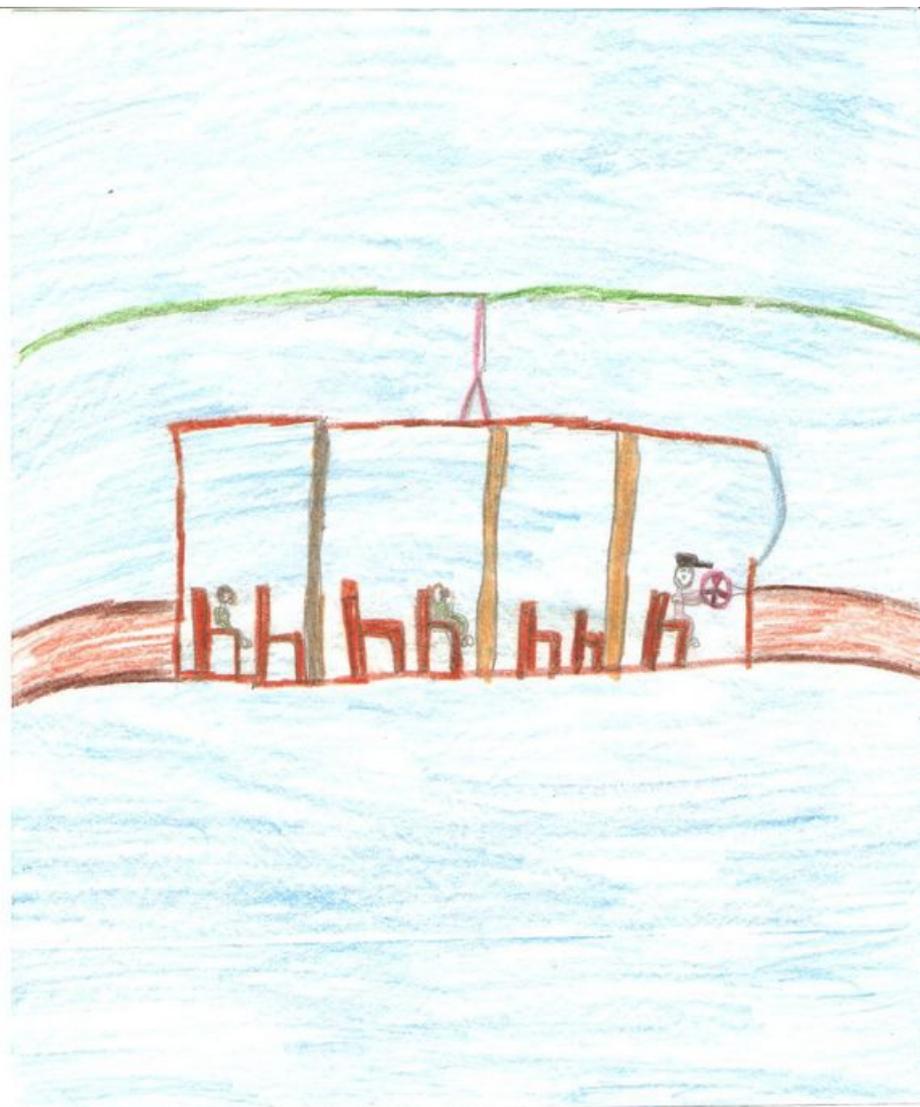
A Dona glória na escola.



• Dona Glória jovem.



• Dona Glória nunca deixou de trabalhar. Hoje ela vende perfumes.



No trabalho Dona Glória pegava o bondinho várias vezes ao dia.



Dona Glória no dia do seu casamento.



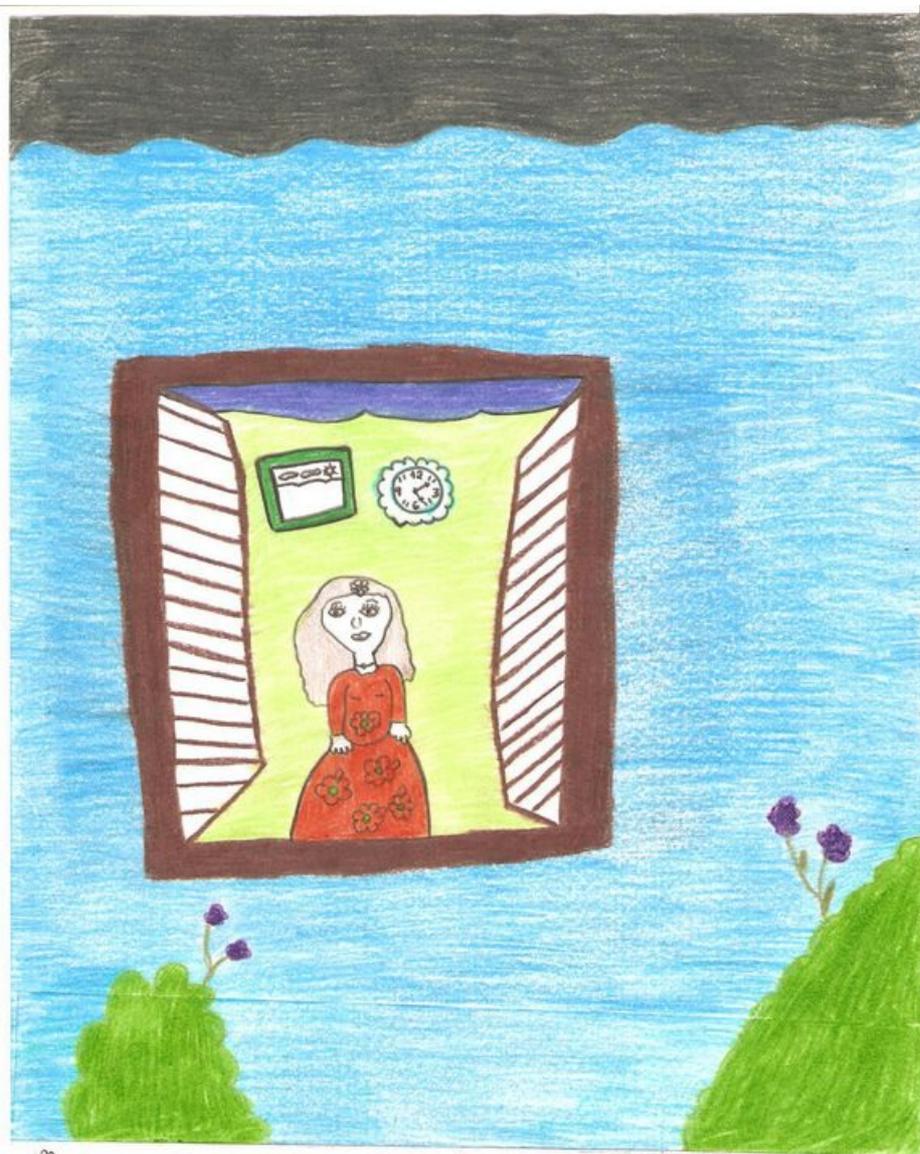
O primeiro trabalho da Dona Glória foi ajudar um dentista.



A dona Glória gostava muito de nadar no lago.



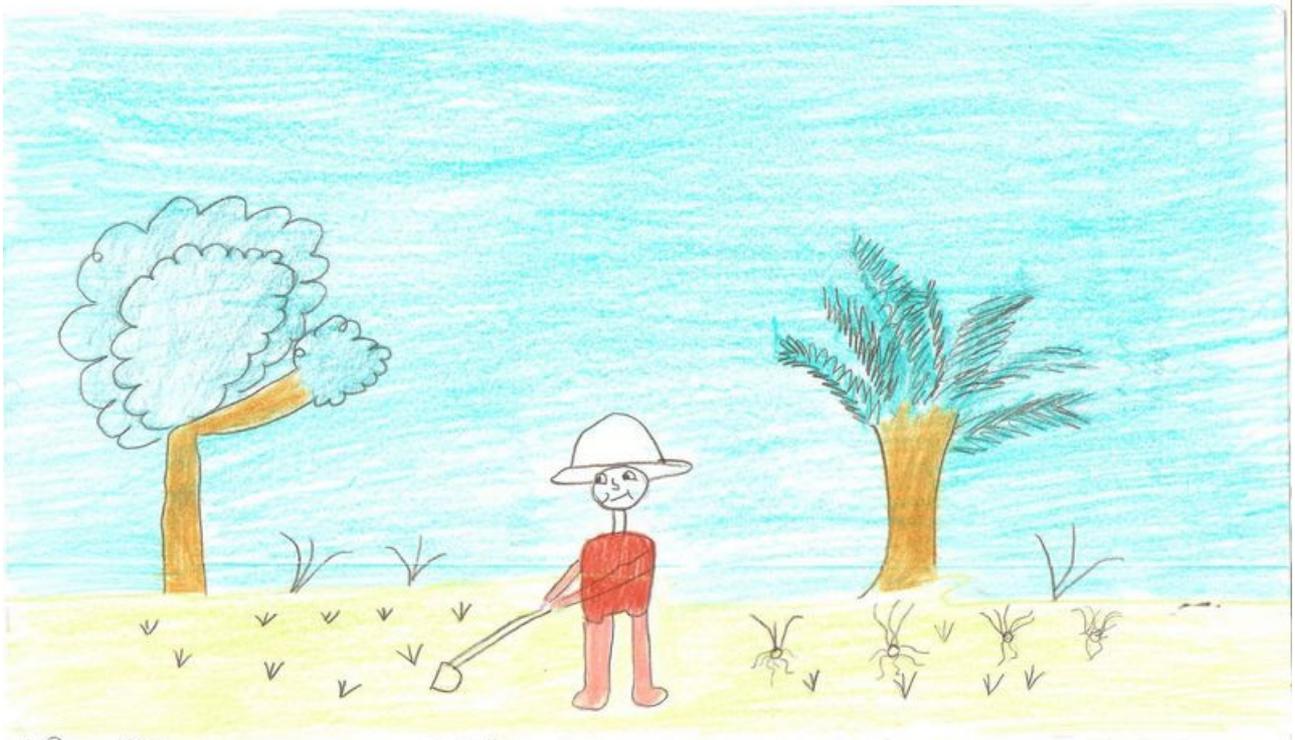
Dona Glória recém-carada.



numa noite, para ir a uma festa, Dona Glória ainda bem jovem pulou a janela da sua casa.



ELA ESTAVA SEGUINDO O SEU PAI QUE IA A
UMA FESTA.



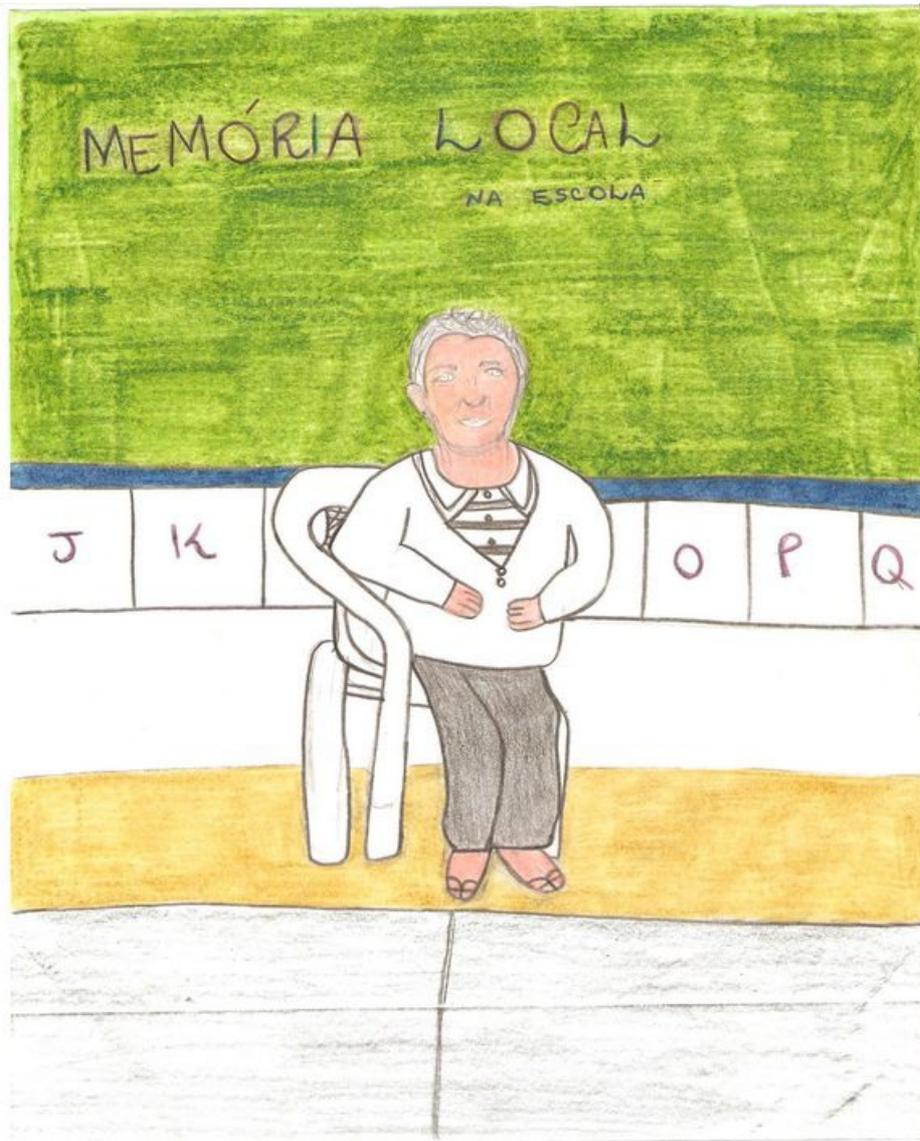
Dona Glória ajudava no trabalho na roça.



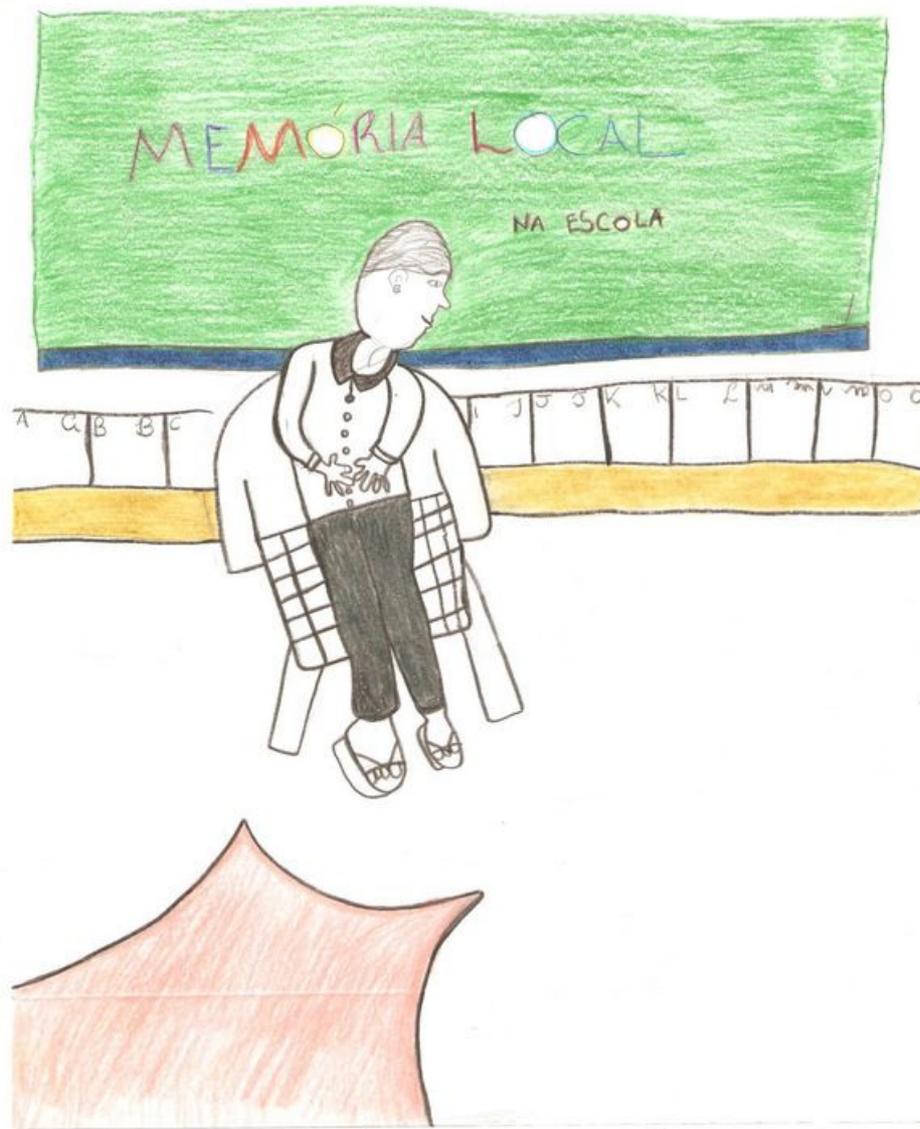
Casa onde Dona Glória morava quando era criança.



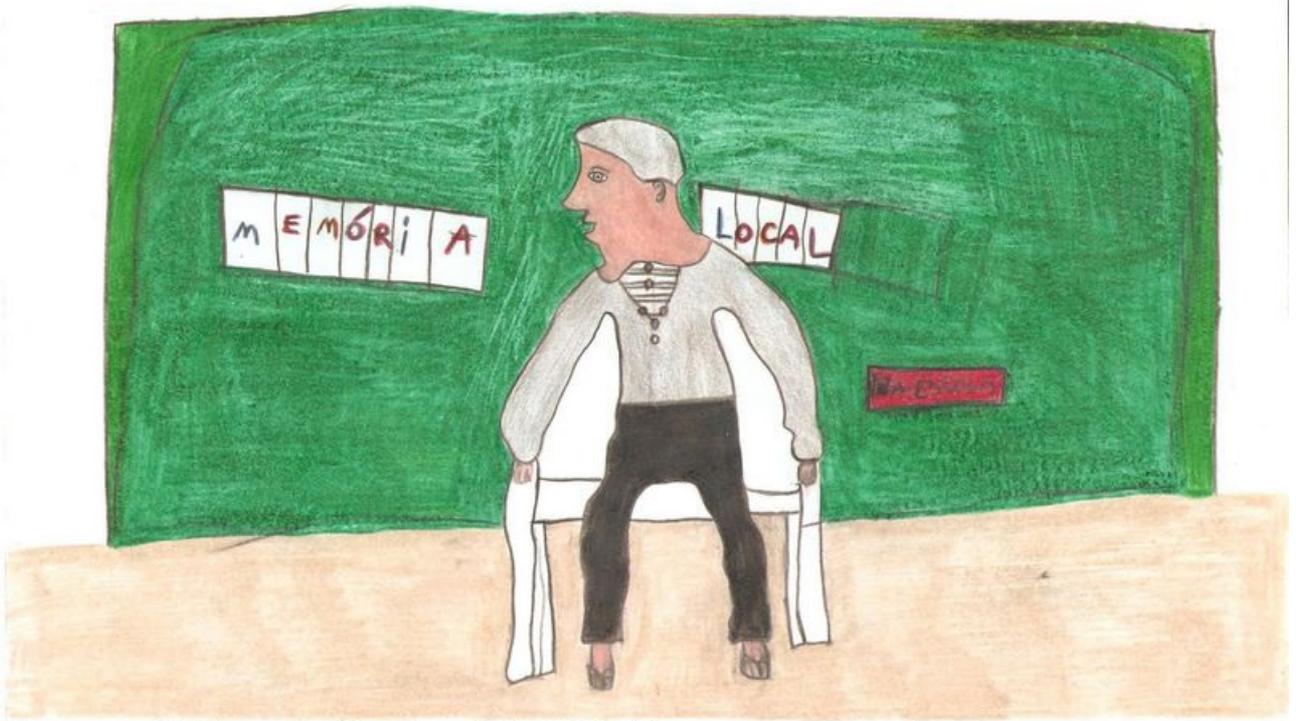




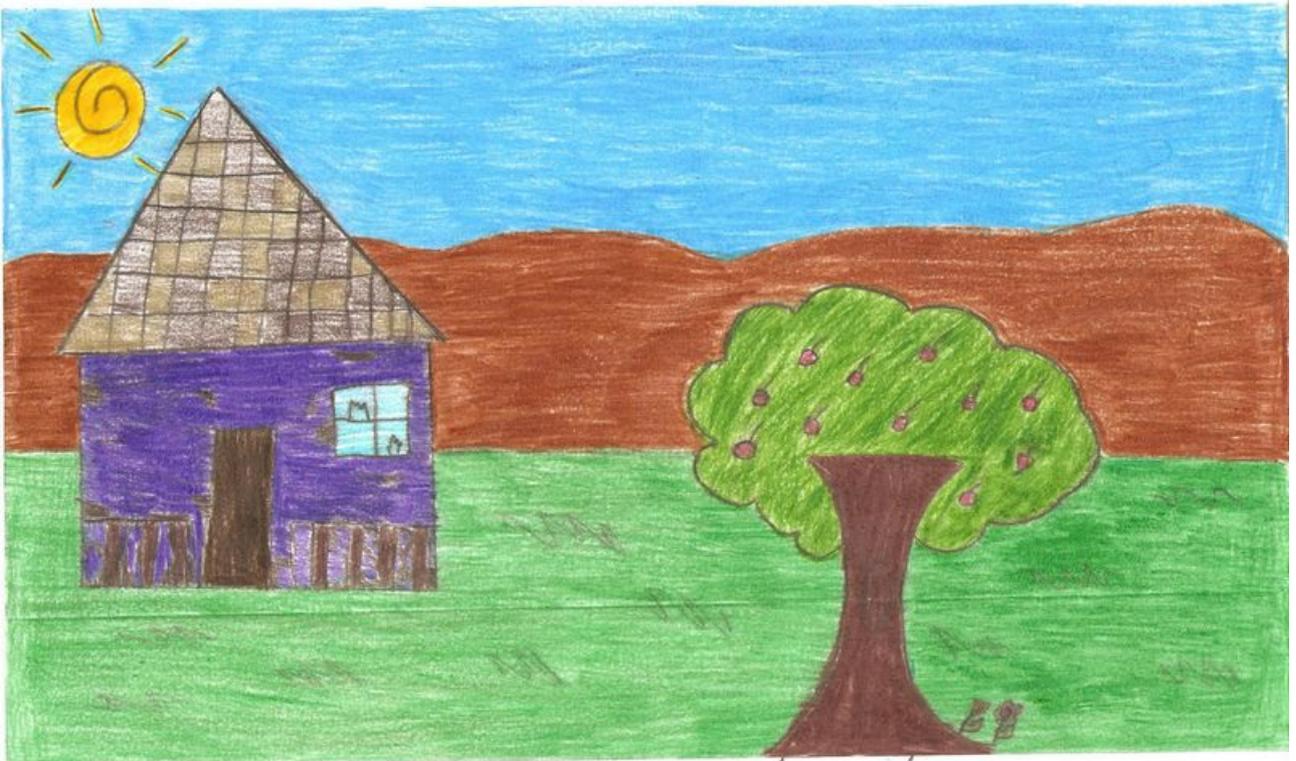
Dona Glória na Entrevista.



Dona Glória na entrevista falando para os alunos.



Dona Glória no dia da entrevista.



Na sua infância morou em uma casa muito simples.



Ela gostava muito de brincar de bonecos feitos de espiga de milho.



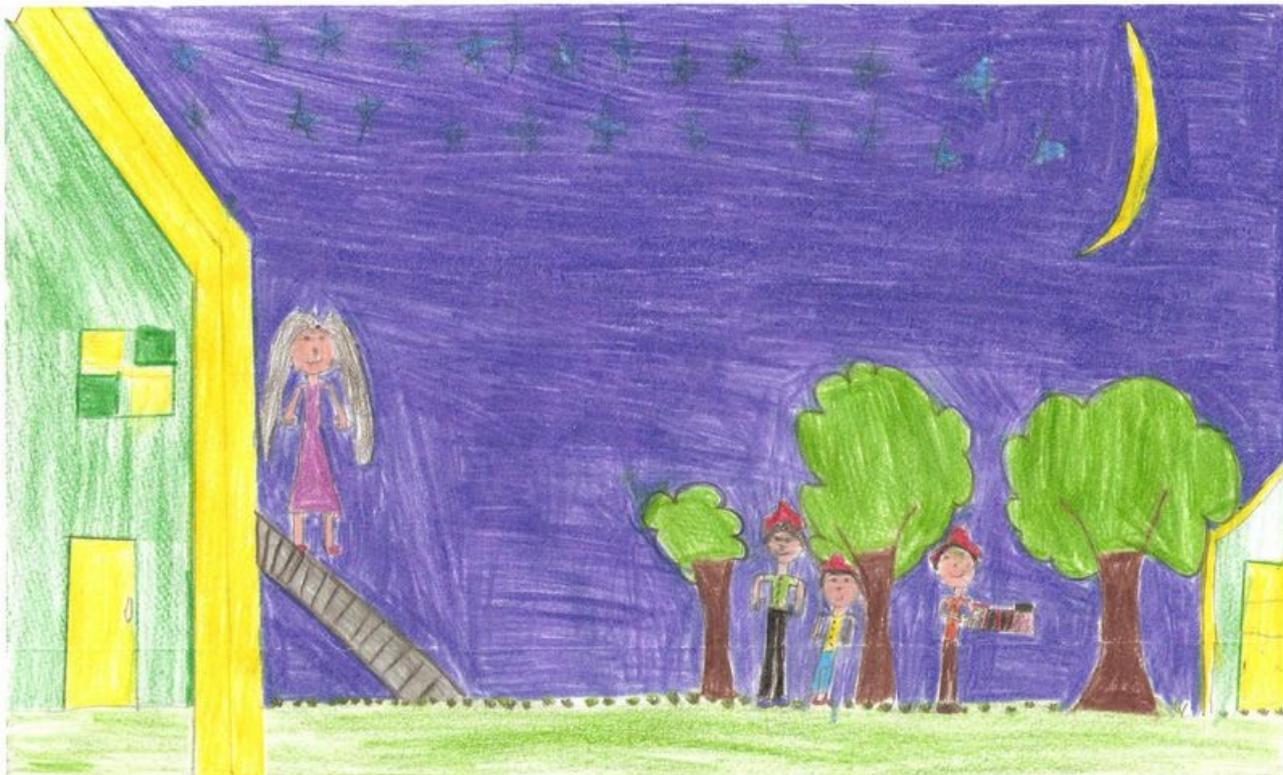
Dona Glória gostava de brincar de boneca de milho.



Dona Glória quando Quimco na seca.

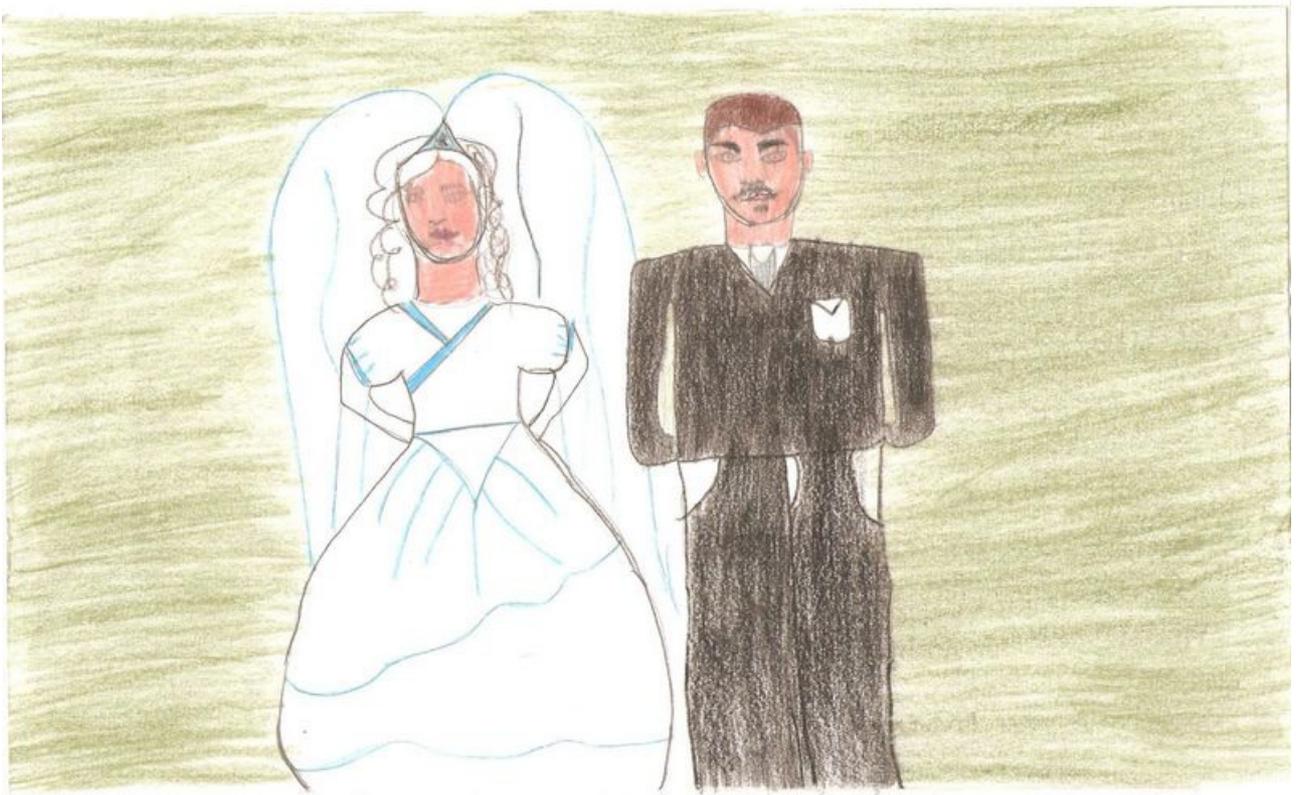


Dona Glória vivia numa casa muito simples.



Dona Glória gostava muito de festas, um dia, ela pulou a grade de seu carro e foi para a festa toda desarrumada, chegando lá o seu pai arrumou os seus cabelos.

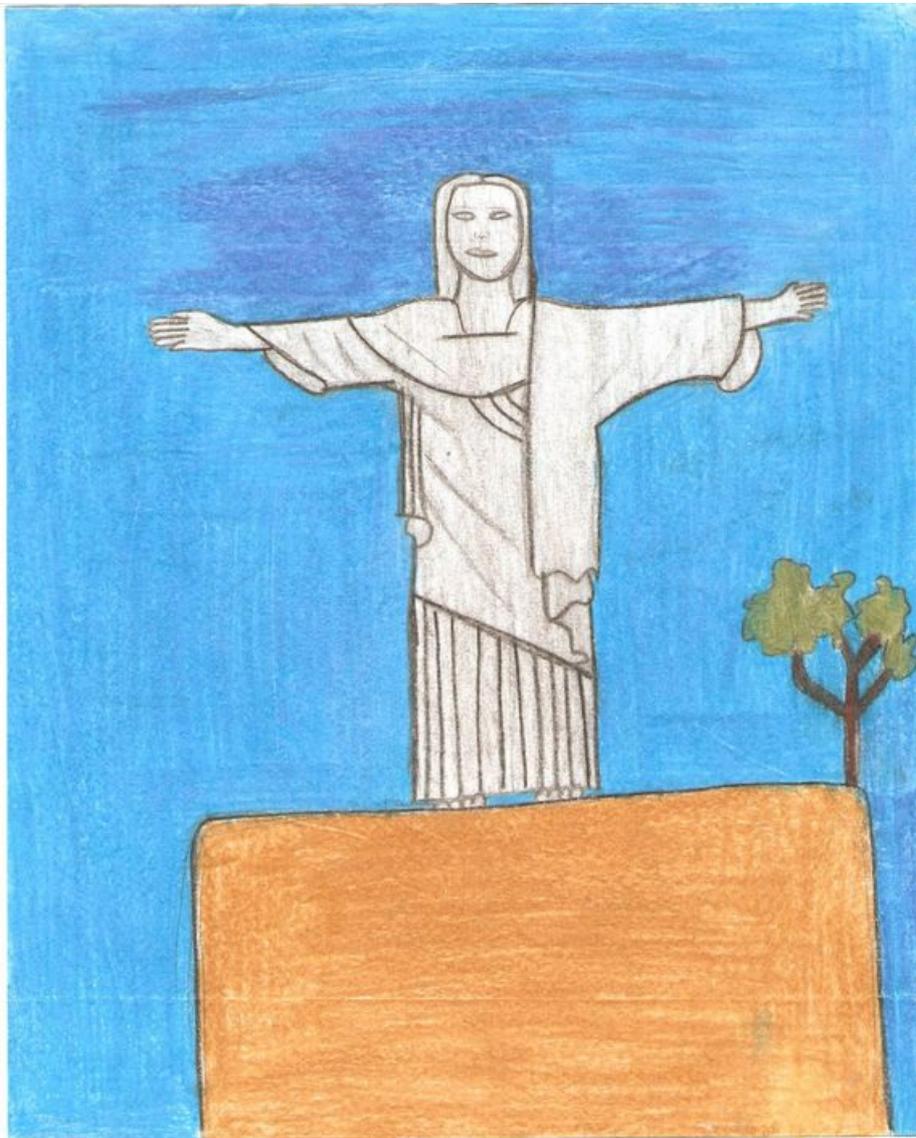




Dona Glória de Casando.



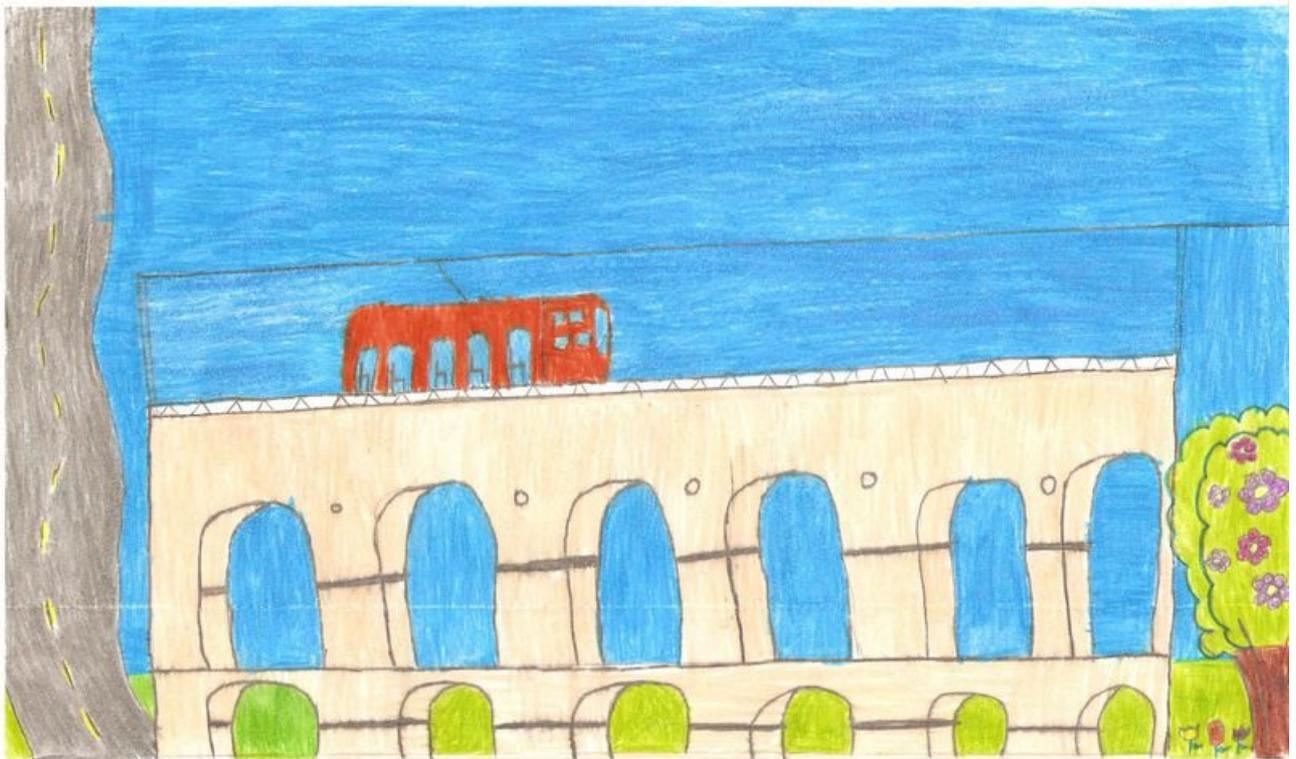
Dona Glória gostava de passar de bondinho no Rio de Janeiro.



Estátua de Cristo Redentor, dona
glória já morou no Rio de Janeiro.



Bandinhos do Rio de Janeiro.



dona Glória andava muito de bondinho na cidade do Rio de Janeiro.



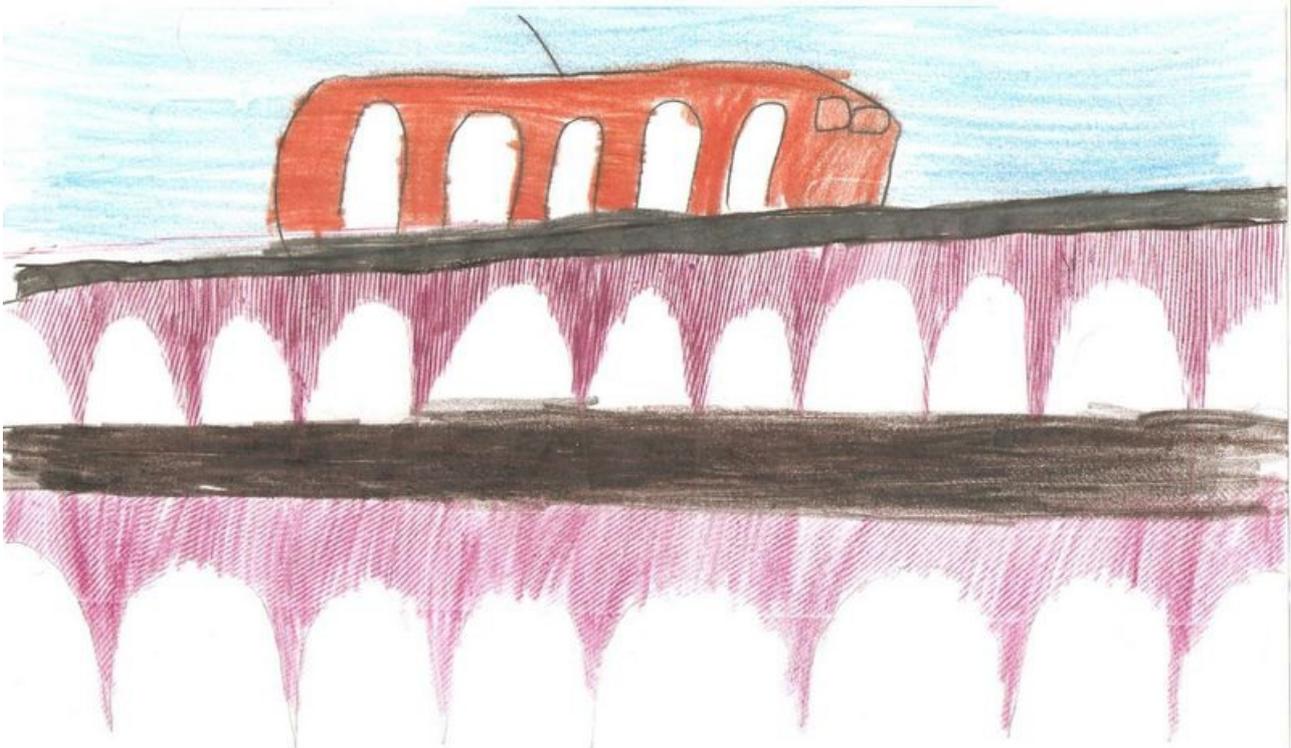
Quando cheguei aqui em Pantanal do Barão trouxe apenas uma mala de roupas



Devo glórias madrinha no Rio



Dona Glória, no Rio de Janeiro, andava muito de bondinho.



Dona Glória gostava muito de andar de bondinho.

MEMÓRIA LOCAL

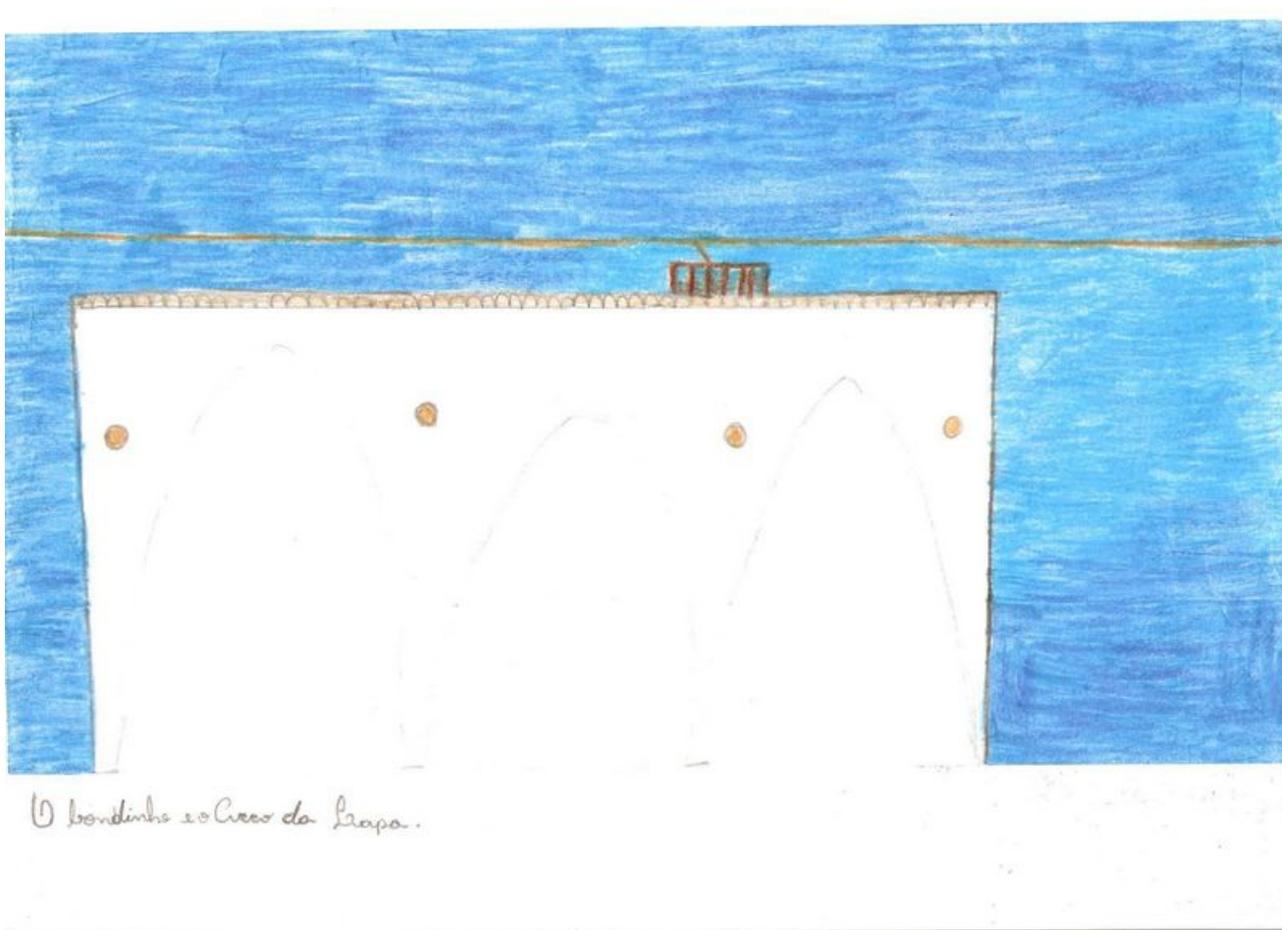
NA ESCOLA



Dona Glória no dia da entrevista do projeto "memória local na escola".



Dona Glória gostava muito de nadar no rio.



Tags

- [Museu da Pessoa](#)
- [Pontal do Paraná](#)
- [Escola Municipal Artur Tavares](#)
- [memória local](#)

História completa

Numa casa simples, em Juiz de Fora, no estado de Minas Gerais, nasceu em 1936 uma alegre menina chamada Maria da Glória Silva. Ela teve uma infância muito pobre, eram oito irmãos e todos desde pequenos ajudavam os pais no trabalho da roça. Quando criança gostava muito de nadar no rio, era alegre e um pouco sapeca. Como seus pais eram pobres e não podiam comprar brinquedos, ela mesma fazia suas próprias bonecas com espigas de milho usando toda sua criatividade. Glória sempre foi uma criança muito risonha, mas quando tinha apenas nove anos de idade, perdeu sua mãe, vítima de AVC. Foi o momento mais triste de sua vida. Na mocidade, Glória tinha cabelos bem longos e levemente cacheados. Sempre fora vaidosa, não saía de casa sem usar batom e gostava muito de festas. Seu pai tocava nos bailes animados da época. Uma noite, seu pai se preparava para um baile e disse que ela não iria porque estava muito tarde. Glória ficou zangada e desobedeceu a ordem do pai. Pulou a janela do seu quarto, estava com as roupas e os cabelos desajeitados, correu em direção à festa e no meio do caminho encontrou seu pai, que ficou surpreso ao vê-la. Não teve jeito... o pai arrumou seus cabelos e Glória se divertiu a festa inteira. Frequentou a escola até o terceiro ano primário, estudava na mesma turma do seu irmão e como o achava muito inteligente sempre copiava suas tarefas. Passados alguns anos, foi morar no Rio de Janeiro e trabalhar para um dentista. Nessa época, gostava muito de andar nos bondinhos da cidade e passear nas feiras comprando produtos para seu patrão. Aos dezesseis anos se casou. Seu pai fez uma festa linda para as duas filhas que se casaram no mesmo dia, ela e sua irmã mais velha. Glória teve duas filhas e sempre trabalhou muito para educá-las com muito amor e atenção. Quando veio morar em Pontal do Paraná, há 22 anos, trouxe apenas uma mala de roupas e muita coragem dentro de si. Passou por muitas dificuldades, mas conseguiu superá-las. Com muito esforço e dedicação, uma de suas filhas formou-se dentista. Hoje, Glória é avó de quatro netos e sempre está rodeada de crianças que a conhecem por “vó Glória”. Dona Glória nunca parou de trabalhar e o faz até hoje sempre mantendo no rosto um olhar carinhoso e um sorriso singelo.